



# Relatório e Contas 2021

## Parecer do Conselho Fiscal

ASSOCIAÇÃO UNITÁRIA DE  
REFORMADOS, PENSIONISTAS E  
IDOSOS DE MIRATEJO

## Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias em vigor, vem o Conselho Fiscal emitir parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do exercício económico de 2021.

Analisamos e ponderamos as peças constantes no relatório de atividades, assim como dos mapas contabilísticos, nomeadamente a demonstração de resultados, balanço e respetivos anexos. O exercício decorreu, à semelhança do ano anterior, num ambiente atípico e adverso devido à pandemia que continuou a exigir o confinamento dos utentes de Centro de Dia no 1º semestre do ano.

Conforme consta no relatório (ponto 4.1), verificou-se uma auditoria da segurança social com as conclusões a serem penalizantes em termos económicos e reputacionais para a associação

1 - O Relatório de Contas e peças contabilísticas anexas, permitem avaliar com razoabilidade a evolução económica da Associação no exercício.

2 – O Plano de Atividades voltou a ser fortemente condicionado, pelas medidas de controlo sanitário impostas pela Direção Geral de Saúde, num quadro de situação pandémica obrigando a domiciliação dos utentes de Centro de Dia, situação que naturalmente muito dificultou as atividades programadas.

3 – O exercício determinou um resultado líquido negativo 1,18 m€, em resultado de um total de rendimentos (RT) de 535,8 m€, (-11,3 % em relação ao ano anterior) enquanto os gastos totais (GT) se fixaram em 536,9 m€ (-3.4 % em relação ao ano anterior).

4 – Na receita, assinala-se a queda das participações da Segurança Social (- 58,8 m€) e por efeitos de ter terminado a "domiciliação" dos utentes do Centro de Dia e um crescimento das mensalidades suportadas por estes, em 4,2%.

Nos gastos, constatou-se um crescimento de 12,4% nas remunerações mensais dos trabalhadores, embora o agregado despesas com pessoal tenha caído 3% influenciado pelo ajuste das provisões para férias e subsídio de férias.

5 – A execução do exercício, face ao orçamento, situou-se dentro dos limites das autorizações orçamentais ficando os rendimentos 1,5% abaixo do previsto e os gastos 3,8 %.

6 – A construção do salão nº2 suportado pelo orçamento suplementar aprovado em tempo útil, encontrava-se no final do exercício próximo do seu término, lamentando-se o significativo atraso na sua conclusão, justificado pela escassez de materiais.

7 – Conforme descrito no ponto 4.1 do Relatório e Contas, a Associação foi penalizada por participações da Segurança Social relativas a utentes, não validados pela Segurança Social no montante de 116.249,94€ que a Instituição vai ter que reembolsar em cinco anos. A direção decidiu levar a resultados transitados aquele valor, solução que o conselho fiscal concorda

## Recomendações

- i) A situação referida no ponto 7 deste parecer tem como consequência a exigência de um maior controlo e vigilância na execução dos próximos exercícios de modo a manter o equilíbrio orçamental e disponibilidades financeiras adequados permitindo o regular funcionamento da associação
- ii) Não se mostra ainda resolvida, a dupla validação de operações bancárias (*netbanking*), conforme os estatutos e regras do controlo interno. Este processo encontra-se em fase de diligencias para efeitos de correção o mais breve possível.
- iii) Mantem-se as fragilidades, já apontadas no ano anterior e identificadas na auditoria, na área de compras e *stocks* (sobretudo produtos alimentares). Obtivemos da direção, o compromisso formal da sua resolução ao longo do exercício de 2022.

## Conclusão

Apesar da forte quebra dos resultados transitados, por via do reembolso à Segurança Social dos montantes atrás referidos a situação económica mantém-se controlada.

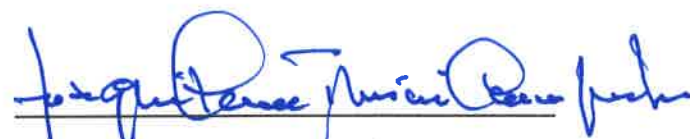
O Conselho Fiscal concorda com a proposta de levar diretamente o reembolso acordado com a segurança social a resultados transitados assim como o resultado líquido do exercício de 1,18m€.

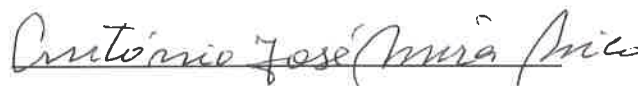
Por tudo o que fica exposto o Conselho Fiscal dá parecer favorável ao Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2021.

O Conselho agradece a disponibilidade da direção e dos funcionários que nos deram apoio para a execução do nosso trabalho.

Corroios, 15 de março 2022

O Conselho Fiscal

  
José Guilherme Trincão Caranguejeiro (Presidente)

  
António José Mira Nico (Secretário)

  
José Matias Avó Cochicho (Vogal)